



MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE

2004.11.17

REQUERIMENTO Nº 332/IX (3a) - AC

A S. Exa. o Presidente da Assembleia da República

Apresentado pela Deputada Isabel Pires de Lima

Assunto: Casa-Museu do Escultor João da Silva

O escultor João da Silva (1880-1960) foi um vulto maior da escultura portuguesa da primeira metade do século XX, injustamente esquecido entre nós. Teve, desde muito jovem, êxito no estrangeiro, onde poderia ter tido uma brilhante carreira, se o amor à pátria o não tivesse feito recusar a nacionalidade francesa. Portugal nunca o distinguiu em vida e, após a sua morte, não tem sabido reparar a falta, apesar do artista se ter manifestado magnânimo para com a cultura nacional, ao ter deixado em testamento o seu vasto espólio artístico – entretanto enriquecido pelos descendentes -, o seu espólio imobiliário e a sua casa-galeria lisboeta, um magnífico prédio assinado pelos arquitectos franceses R. Fildier e P. Meige, à Sociedade Nacional de Belas-Artes, ficando esta com a incumbência de organizar um museu público.

Ora, 44 anos volvidos sobre a sua morte, o desiderato do escultor ainda não foi cumprido, apesar do empenho da sua filha recentemente falecida e da entretanto formada Liga dos Amigos da Casa Museu João da Silva, que teve como um dos fundadores o saudoso Prof. Sousa Franco.

No referido testamento, ficou ainda expressa a vontade de que todos os referidos bens revertam para a Academia Nacional de Belas-Artes, isto é, para o Estado português, na hipótese de extinção da Sociedade Nacional de Belas-Artes.

Isabel

Isabel

Recentemente, uma providência cautelar interposta pela SNBA levou à selagem da casa museu, na sequência da morte da filha, que fora usufrutuária da casa do escultor e cujo testamento altera a vontade manifesta pelo pai, designadamente no que à manutenção do conjunto da sua obra diz respeito e da constituição duma Casa-Museu Mestre João da Silva, em data posterior à morte da mesma filha.

Considerando a gravidade da situação descrita e tendo em conta o elevado valor económico e cultural do património em causa, o qual porventura se pode encontrar em risco, venho, no cumprimento das normas constitucionais, legais e regimentais, solicitar ao Governo, designadamente ao Ministério da Cultura, que pode até ser directamente envolvido neste sinuoso processo, que nos informe, no âmbito da suas competências, sobre a situação actual da Casa-Museu do Escultor João da Silva e sobre o que está previsto para o seu futuro imediato.

Assembleia da República, 17 de Novembro de 2004

A Deputada

